

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

*improviso*

Série Manuscritos

nº 1

Improviso de Pastinha  
Improvisation of Pastinha



*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

*de Pastinha*

Organização / Organization:  
Frede Abreu

©Acervo Frede Abreu

Organização e Coordenação Editorial  
Editorial coordination and Organization

Frederico José de Abreu

Idealização/ Idea  
Frederico José de Abreu  
Mestre João Grande

Projeto Gráfico / Edição de Imagens  
Graphic design/ Image editing

Elza Montal de Abreu  
Rafael Leal

Tradução/ Translation  
Lilu (Luisa Pimenta)

Revisão/ Revision  
Izabela Bruna Carneiro

Fotografias/ Photographs  
pertencentes ao Acervo de Frede Abreu

Ficha Catalográfica

Pastinha, Vicent Ferreira.  
"Improviso de Pastinha"  
Salvador, 2013

Cataloguing Date

Pastinha, Vicent Ferreira.  
"Improvisation of Pastinha",  
Salvador, 2013.



Pasta na qual João Grande guarda o "improviso de pastinha"  
Folder where João Grande keeps the "Improvisation of Pastinha"





Mestre Pastinha

Mestre João Grande

### Apresentação

Foi o próprio mestre quem deu o nome – “Improviso de Pastinha” – a estes seus manuscritos poéticos, elaborados a pedido do discípulo João Grande.

- Comprei uma caderneta, cheguei para Sr. Pastinha – que como era de costume, à tardinha, estava debruçado na janela da sua academia, localizada no 19 Pelourinho, Bahia – e pedi a ele para nela escrever ladainhas e corridos. Na mesma hora ele tan...tan...tan...

É mais ou menos desse jeito que João narra a história dessa caderneta que guardou carinhosamente anos e anos, e que para ele foi feita pelo mestre, com dedicação.

João não se lembra exatamente quando isto ocorreu. Estima que tenha sido nos anos 50 do século passado, precisamente na 2ª metade. Naqueles anos e até 1966, estimo eu, Pastinha escreveu quatro blocos de manuscritos. Um acervo artístico muito rico para quem deseja conhecer coisas temporais e atemporais da capoeira. Um assunto que Pastinha tirava de letra, dominava-o de tal maneira que sobre ele filosofava e fazia poesia. E assim construiu um denso e belo inventário de reflexões sobre a capoeira, peça indispensável na literatura desta rica manifestação da cultura afro-brasileira.

No verão de 2007, na Ilha de Itaparica, onde João Grande passava alguns dias, por solicitação do Instituto Jair Moura, concordou em publicar estes improvisos do Mestre Pastinha, em português e inglês, inaugurando a publicação da obra do Mestre Pastinha em língua estrangeira.

Frede Abreu



### Presentation

It was the Mestre, himself, who gave the name – “Improvisation of Pastinha” – to his poetic manuscripts done because of a request of the disciple João Grande.

- I bought a notebook, came to Mr. Pastinha - who, in the evening, was at the window of his academy as usual, placed at 19 Pelourinho, Bahia - and asked him to write in it *ladainhas* and *corridos*. Right away, he *tan... tan... tan ...*

It's more or less, the way that João tells the story of this notebook that he kept tenderly for several years and that was done for him, by the mestre, with dedication.

Jonh doesn't remember exactly when it occurred. He estimates that it was last century, in the fifties, to be precise, in the second half. From those years up to 1966, I estimate, Pastinha wrote four blocks of manuscripts. An artistic heritage, very rich for the ones who want to know the 'timeful' and timeless things of capoeira. An easy subject for Pastinha, who could have the command of it in such a way, that, about it, he could philosophize and make poetry. And in this way, he built a thick and beautiful inventory full of reflections about capoeira, essential piece in the literature about this rich expression of African-Brazilian culture.

In the summer of 2007, on the Island of Itaparica, where João Grande spent some days, because of a request from Jair Moura Institute, he agreed on publishing these improvisations by Mestre Pastinha, in Portuguese and English, opening the publication of Mestre Pastinha's work in a foreign language.

Frede Abreu



Pastinha, 1940



Três línguas na roda: português, inglês e capoeira. Traduzir Mestre Pastinha para inglês foi mais que exercício de gramática e de procura por significados corretos. Foi compreender texto e contexto, constatar e respeitar o grande poeta que ele foi/é. Sua poesia tem mesmo que dar volta ao mundo.

Palavras rotineiras na capoeira, neste texto e sob a responsabilidade desta tradução, se tornaram pequenos mistérios. Desses que um capoeirista, vira e mexe, se depara. Frede Abreu discutiu todos comigo. Dicas indispensáveis, cheias de conhecimento, respeito, dadas por este terceiro mestre envolvido nesse livro. A rima pôde ser mantida em algumas estrofes, o ritmo, em quase todas. As palavras com duplo sentido receberam notas. Também houveram pequenas alterações gramaticais (os parênteses) e de pontuação, pois a adaptação de uma língua à outra é necessária para o bom entendimento do leitor. A linguagem se manteve simples e reflexiva, como no original. Poesia boa para ficar pensando e imaginando...E admirando Seu Pastinha.

Lilu (Luisa Pimenta)



Three languages in the roda: Portuguese, English and Capoeira. Translating Mestre Pastinha to English was more than exercising grammar and looking for right meanings. It was text and context comprehension and noticing the great poet he was/is. His poetry must go around the world.

Common words in capoeira presented that way and under the translation duty of this, became little mysteries. Like the ones that a capoeirista frequently gets to. Frede Abreu has helped me out with all of these. Essential tips, full of know ledge, tenderness and respect, given by this third mestre involve in this book. The rhyme could be kept in some stanzas and the rhythm, in almost all of them. The double meaning words received notes. There were also some modifications concerning grammar (in the brackets) and punctuation, because adapting one language to another is always necessary for a reader's good understanding. The language was kept simple and thoughtful as in the original. Good poetry to make us think and imagine... And admire Mr.Pastinha.

Lilu (Luisa Pimenta)

Eh la perra só angola  
Por todo Brasil



Capoeira é o Brasil  
Por todo Brasil  
Todo universo quer ver  
A sua mãe, é no Brasil

Aqui eu vim, príncipe  
E a todos venho salvar  
Levo a Deus para uma lira  
Sou inimigo que eu não quero  
O Brasil

Brasil, nosso Brasil  
Capoeira é a nossa glória  
Eu fui ferrenho  
Brasil, meu Salvador  
Capoeira por todo Brasil  
No momento de festa eu sou  
Brasil

na me perguntem  
Qual dos dois é o melhor  
Se é o mestre Cláudio  
Ou o mestre Coric  
No centro todos são bons  
Cada qual é melhor  
Quem tiver minha presença  
Este leva a prior

Eh, eh, eh, eh, eh, eh  
Um só tinha eu  
Capacina em Lhamei, aqui  
Eh, eh, eh, eh, eh, eh  
Capacina do Angola  
Festa tinha um academia tu faz  
apresentar.



Licendo-me o meu passado  
Bãa esperança me traz  
Os mesmos não joga sangado  
Todos sabe o que faz  
Todos tem q' eu Deus  
E também na sua pa

Acapoeira tem capricho  
E tem sua explicação  
Os capoeiristas não são ricos  
O Pastinha tem razão  
No meio da capoeira  
Ele tem vocação.

Obrigado meu amigo  
pela amizade eterna  
que me deu no meu coração  
Meu amigo já me fez  
muita coisa  
e que eu já te dei  
uma boa organização

Amigo eu estou dizendo  
Agradeça se quiser  
Fazendo uma reunião  
Todos os dias  
Hoje, amanhã e depois



Amigo não fique desconfiado  
O que eu fasso finto comto  
Vôê só faz e' fangido  
Vôê é vaidoso  
E é dispreitado  
Na capoeira  
Vôê ficou disciplinado

Amigo não fique triste  
Temos mê o que você não viu  
E' um conto de capoeira  
E uma academia que não se  
Escatou

Acapocira tem sua grandeza  
Ela pêsisa e não se sufla  
Cria um nome da selva  
E um nome do progresso e do povo  
Foi onde é que tem, Acapocira  
Se não no Brasil

Eu não logo com você  
O mundo inteiro  
Esta capoeira que vê  
Eu tenho dois meritos  
Substituto da matéria  
Eu não quer acreditar  
Do conjunto muita vê



É Brasil e acapocira  
Museu com Saltaes  
É uma melhora da justiça  
É a tancinha do amor  
É acapocira é Salimmonio.  
Não pode perder o seu valor

É o Monro de S. Paulo  
Linda esconde a lareira azul  
Lava acapocira vai ser um castelo  
É filha do país do sul  
Saudade de S. Paulo  
É perfume do país do sul.

Minimo eu ja sabia  
Que voce ia-me desafiar  
Sou o rei do Favela  
Sou filho da Capital  
Sou muito conhecido  
Não nega meu natural  
Capoeira jogo contigo  
Até na Capital Federal.

Brasil nosso Brasil  
O capoeirista é forte e sadio  
Seu filho não teme a luta  
N' terra adonada  
Entre outras mil  
Capoeira só Angola  
Por todo Brasil.

D

Eu estava na minha casa  
Sem pensar e sem imaginar  
Quando eu ouvi batida na porta  
Salomão mandou-me chamar  
Para ajudar a vencer  
Aqueira de paraguai  
Quando se feiz a fortaleza  
Capoeira não vale de nada.

Quebra milho como gente  
Macaco  
Macaco que quebra dendê  
Macaco.



No tempo que eu tinha Vinheiro  
Camarada me chamava de parente  
Meu Vinheiro acatou  
Camarada me chama de valente.

Deus o salve luz do dia  
Deus o salve quem o cria  
Deus o salve todos que por ele vivem  
Com toda minha alegria  
Acapoeira atraindo o mundo  
Não me diga se é mentira  
Estouros todos alegres  
No som de nossa bateria

Eu sou de meu A. B. C.  
Porque não quero cantar  
Foi no ginásio  
Eu não quero este eu o  
Porque não quero cantar  
Foi no ginásio  
Eu não quero este eu o  
Porque não quero cantar  
Foi no ginásio

Eu sou de  
Foi no ginásio  
Eu não quero este eu o  
Porque não quero cantar  
Foi no ginásio  
Eu não quero este eu o  
Porque não quero cantar  
Foi no ginásio

Eu sou de

## *Improvisation of Pastinha*



Eh capoeira only angola  
All over Brazil

Eh Capoeira only Angola  
All over Brazil  
The whole universe wants to see  
Its source is in Brazil

Here I came to play  
And all <sup>1</sup> I came to greet <sup>2</sup>  
I ask God set me free  
from the enemies I don't want to look at

Brazil our Brazil  
Capoeira (you) are our glory  
I have already been youthful  
I was born in Salvador  
Capoeira all over Brazil  
In the moments of party<sup>3</sup> or pain

(People) have already asked me  
Which one, from the two (guys),  
is the best?

If it's mestre Olâmpio

Or mestre Curio "

In the center all are good

Each one is the best one

The one who has less presence"

This one comes off worse

Eh! Mimoso died

Eh ch ch ch ch ah

One only I had "

Capoeira I learned to play

Eh ch ch ch aruanda

Capoeira only Angola

"Pastinha has academy

You can learn"

I remember myself my past  
Good hope it brings to me  
The mestres don't play angry  
All of them know what they do  
All of them have faith in God  
And also in his peace.

Capoeira has its whim<sup>10</sup>  
And has its explanation  
The capoeiristas<sup>11</sup> are not animal(s)  
And Pastinha has (the) reason  
In the environment of capoeira  
He has vocation



Thank you, my friends  
I have already obeyed my law  
Leaving it in my heart  
My desire I already killed<sup>12</sup>  
Pay attention to  
What I already gave you  
A good organization

Boy, I'm saying  
Learn if you want  
Pastinha has academy  
Everybody can learn  
Man, boy<sup>13</sup>, and woman

Friend, don't get suspicious  
What I do playing  
You only do it angry  
You are vain  
You are resentful  
In capoeira  
You got eliminated

Friend don't be sad  
Let's see what you didn't see  
It's a capoeira center  
It's an academy that wasn't discovered

Capoeira has its greatness  
It needs to grow and go up  
To create, in the name of beauty  
And in the name of the progress  
of what is to come  
Where is there capoeira  
If it is not in Brazil

I don't play with you  
The whole world  
This capoeira (you) see  
I have got two boys  
Substitutes for Aberrê<sup>14</sup>  
If (you) don't want to believe  
In the group, come to see



Brazil and capoeira  
Were born in Salvador  
It is Pavilion of justice  
It is the flag of love  
And capoeira is the Heritage  
It can't lose its value

Oh! Morro de São Paulo  
Where the blue lantern hides itself  
For capoeira, it will be a castle  
You are the daughter of the country of the south  
I miss you São Paulo  
You are the nice smelling of the country of the south

Boy.

I already knew

That you were going to defy me

I am the old Pastinha

I'm the son of the capital

I am very well known

It doesn't deny my natural<sup>15</sup>

Capoeira I play with you

Even in the Federal Capital

Brazil our Brazil

The capoeirista is strong and healthy

Your son doesn't fear the fight

Oh (!) Loved earth

Among the other thousand ones<sup>16</sup>

Capoeira only Angola

All over Brazil

I was at my home  
Without thinking and without imagining  
When I heard knocking on the door  
Salomon asked to call you  
To help winning  
The war of Paraguai<sup>17</sup>  
When the fort was made  
Capoeira is worth nothing

Break corn as (if you were) people  
Monkey  
Monkey break dendê<sup>18</sup>



By the time I had money  
Comrade called me relative  
My money finished  
Comrade calls me brave<sup>19</sup>

God save it the light of the day  
God save the one who raised you  
God save (you) all who hear me  
With all my joy  
Capoeira attracting the world  
Don't tell me if it's lie<sup>20</sup>  
We are all joyful  
In the sound of our hand

I will read my ABCs  
Because ( I ) don't want to sing (it)  
It was in Geingibirra<sup>2</sup>  
That (they) gave me this place  
Many mestres went there  
To play with Mestre Pastinha.

I will speak  
I will frankly speak  
In the environment of capoeira.  
Pastinha built a fort  
To enrich his poverty



## Notes:

<sup>1</sup> all: all of you

<sup>2</sup> The verb used in Portuguese was "salvar" and, in this case, it may be comprehended as to save or to greet.

<sup>3</sup> party in this context means celebration, a joyful moment.

<sup>4</sup> mestre: master

<sup>5</sup> Olâmpio: old capoeirista, a pupil of mestre Pastinha.

<sup>6</sup> Curió: from the old times, capoeirista from Bahia in the old times, who already died and enjoyed fame in the 40's and 50's of last century.

<sup>7</sup> center in this context may have two meanings: it can be the center of a roda, the stage of the capoeira players or the Centro (Center) Esportivo de Capoeira Angola (CECA), the name of mestre Pastinha's academy.

<sup>8</sup> presence: stage presence in the roda

<sup>9</sup> I had only one

<sup>10</sup> The word used in Portuguese is "capricho" and it may have two meanings: "whim" or "care".

<sup>11</sup> capoeiristas: capoeira players

<sup>12</sup> My desire I already killed: My desire I already satisfied.

<sup>13</sup> boy: child

<sup>14</sup> Antonio Raimundo Aberrê: one of the founders of capoeira Angola tradition.

<sup>15</sup> natural: natural way of being

<sup>16</sup> "Your son doesn't fear the fight

Oh (!) Loved earth

Among the other thousand ones"

This is part of a stanza of the national anthem

<sup>17</sup> The war of Paraguai (1864-1870) had Brasil, Argentina and Uruguai against Paraguai. For this war, capoeiristas were recruited.

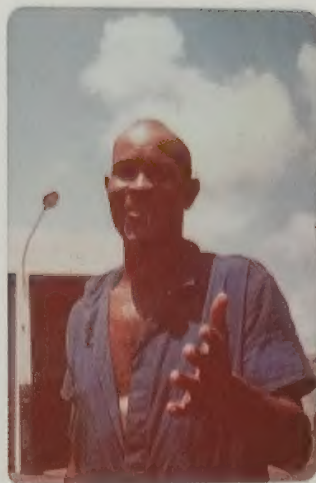
<sup>18</sup> Dendê: dendê oil coconut

<sup>19</sup> Brave often has a positive use. It is normally related to courage. However in the text, the word brave (valente, in Portuguese) is expressed negatively. Its meaning is more for rebel, delinquent.

<sup>20</sup> Lie: ilusion

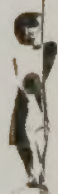
<sup>21</sup> Gengibirra: symbolic place of capoeira Angola which, in the 40's, was frequented by important mestres who founded, under the leadership of mestre Pastinha the Centro Esportivo de Capoeira Angola (CECA).





Mestre João Grande

Realização:



ACERVO  
Frede Abreu  
CAPOEIRA

Apoio:



elzinhadeabreu@gmail.com